

Código Coleção:	0221L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra de Brandão possui as partes exigidas, como capa, contracapa, apresentação da obra e do autor. É uma obra de contos ambientada no período ditatorial brasileiro. O texto verbal é bem escrito e o projeto gráfico editorial é adequado à idade proposta. A temática de opressão que perpassa a obra é essencial para se pensar o momento atual em que vivemos: desconhecimento da própria história e leitura míope do período ditatorial brasileiro. A obra é composta por 38 contos, organizados em oito partes, a saber: Cotidiano, Corpo, Clima, Mundo, Indagação, Descoberta, Ação e Vida, sendo que esta última parte, diferentemente das outras, contém apenas um conto. O livro é aberto pelo conto "Os homens que descobriam cadeiras proibidas", aquelas cadeiras que dão título ao livro. Da mesma forma que este primeiro, os outros 37 contos têm títulos muito parecidos, trinta e dois começando por "O homem que". Apenas cinco títulos se referem a mulheres como personagens principais. A ausência de mulheres pode ser entendida pelo fato dos contos terem sido escritos e publicados na década de 1970, durante o período mais severo da Ditadura Militar no Brasil. As personagens de 35 contos não têm nome, o que dá ao conjunto um tom generalizante tudo poderia ser vivenciado por qualquer um em qualquer lugar sob um regime de exceção. Por um lado, os espaços são predominantemente abertos, no entanto, apontam para uma atmosfera de aprisionamento e opressão na qual não há comunicação, onde ninguém ouve ninguém e o desespero e desamparo são companhias frequentes das personagens principais. Por outro lado, quando são desenhados cenários fechados, como escritórios, fábricas, quartos na madrugada, repartições públicas, também não são encontrados nem conforto nem aconchego, ao contrário, a opressão e o desespero são acentuados.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto verbal apresenta léxico compatível com a categoria a que se destina a obra, bem como ao gênero que representa: "Custou a encontrar o parágrafo que se referia a Relutantes. Leu uma, duas vezes para certificar-se que faria a ação correta e voltou. O Manual recomendava que poderia usar força, abusar da violência caso o relutante recusasse. Era o que faria. A jovem ia atravessar na porrada!" (página 16). A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial, pelo contrário o livro é recheado de ironias e metáforas, empregando com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses, por exemplo: "A noite, ele se levantou para observar o furo na mão. Deixou embaixo da torneira, a água correndo pelo meio" (p. 21); "Como posso ser culpado? Está todo mundo cego! Até eu? Você? Você diz que está. Não podemos acreditar. Sempre mentiram para nós nesta empresa" (p. 47). O texto está isento de clichês, principalmente, por permitir que o maravilhoso e o fantástico tomem conta de todo texto, ver os contos "O homem do furo na mão", p. 19, e "O homem cuja orelha cresceu", p. 28. Justamente pelo alto nível metafórico, o texto é polissêmico e permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista (como exemplo toda a obra). O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária, correspondendo de modo adequado a convenções desse gênero, consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno, pois eles são contos curtos, inseridos nos seguintes capítulos: Cotidiano, Corpo, Clima, Mundo, Indagação, Descoberta, Ação e Vida. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e a comportamentos excludentes, bem como da exploração da violência e/ou da morte de forma.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual limita-se à capa, folha de rosto e contracapa, esta última com uma variação da imagem da capa. Contudo, evidencia a interação das imagens com o texto verbal, podendo contribuir para a experiência estética do leitor. O livro não contém imagens para acompanhar as histórias. O texto tem fundo branco com fonte clara e grande, que colabora para o conforto da leitura. Apesar de tais justificativas, não podemos dizer que há uma narrativa visual em tal obra, como em outras de gênero semelhante.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tema "Cotidiano" está adequado à faixa etária do público a que se destina, sendo capaz de provocar reflexões e criticidade, de forma tensa e aguda, como, por exemplo, na página 13: "Não havia um estado de direito. Havia o estado, não o direito" e, na página 57, "A população se acostumou. O homem se adapta às piores condições, conformando-se com os acontecimentos. Naquela cidade, tudo é frágil, a vida humana tem a espessura de um fio. Ou é delgada como um vidro. Mas isto vai se constituindo na normalidade". Tais recursos permitem que os alunos elaborem diferentes leituras, a partir das quais podem realizar múltiplas discussões e reflexões. Na realidade, há um tema central na obra que é a opressão do período militar (proibições como de usar cadeiras, que dá nome ao título da obra), contudo esse tema se desdobra em variações presentes nos contos, cujos títulos já demonstram isso: O homem do furo na mão (p.19); O homem que viu o lagarto comer seu filho (p.35). Há em praticamente todos os contos uma anomalia ou perda relacionada ao homem. Tendo em vista que o público é o ensino médio, o livro é adequado à categoria do público a que se destina, pois, nessa idade, o aluno, a priori, deveria conseguir ler livros em diversos níveis de complexidade, coisa que o livro proporciona (todos os contos). Está isento de abordagem simplificadora e homogeneizante, pelo contrário, por meio do fantástico e maravilhoso, as leituras se expandem na obra, possibilitando múltiplas perspectivas (p. 19; p. 61). Ao possibilitar questionar a opressão do regime militar, não acentua a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. Tendo em vista que destina-se aos anos finais da Educação Básica, a linguagem é adequada, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema. Pela forte carga metafórica (contos como "O homem do furo na mão", p.19); O homem que atravessava portas de vidro, p. 61, e outros), contribui para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do aluno.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
A obra apresenta com qualidade todos os elementos gráficos-editoriais exigidos. A capa aponta para o conteúdo das narrativas ao mostrar a foto da estrutura de uma cadeira de madeira, impossível de ser usada como assento. No mesmo sentido, a contracapa traz um recorte da parte superior da mesma cadeira da capa, além de uma foto do autor acompanhada por uma sinopse. A apresentação do livro está na página 143, bem como a apresentação do autor na página 145, ou seja, ambas depois das histórias. O projeto gráfico-editorial ainda traz folha de guarda, folha de rosto e sumário.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é literária, com forte apelo estético via construções imagéticas oriundas de metáforas relacionadas ao maravilhoso e ao fantástico, apresentando texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor, como evidencia trecho da página 122, "A cidade cheirava a verde, se é que se pode falar em cheiro verde", com esse interessante jogo de palavras e também as páginas 71 e 74. O livro está isento de erros crassos e/ou recorrentes de revisão e isento de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso. Apresenta correspondência com a categoria e o tema declarados no ato da inscrição (toda a obra serve de exemplo). O livro é de contos, apresenta correspondência com o gênero literário declarado no ato da inscrição. Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (p. 143-5).	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Parcialmente
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Parcialmente
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
As páginas 2, 3 e 4 trazem a contextualização do autor e obra, além de apresentação do livro em questão. No entanto, essas apresentações são generalizantes, repetitivas (trazem os mesmos textos da contracapa e sinopse do livro, além de trechos idênticos de outras sinopses e comentários feitos ao livro em outras ocasiões) tendo, inclusive, o número de contos mudado de 32 para 38. Além disso, há algumas imprecisões, como, por exemplo: "Aqui, podem ser trabalhados pontos como o espaço, que, na maioria dos contos, são lugares fechados que aprisionam os personagens", página 3, não é um erro, já que os espaços são opressores, sim, no entanto há um movimento das personagens sempre sozinhas pelas ruas da cidade ou em deslocamentos entre os espaços fechados. Desse modo, as informações poderiam/deveriam ter maior precisão. O trecho seguinte traz um pouco mais do mesmo (qualquer busca com o nome do livro na Internet trará as mesmas informações, inclusive nos sites das livrarias) que os personagens, na maioria, não apresentam nome, mostrando que se fala do ser humano (vide página 3). O Manual do professor apresenta possibilidades bem óbvias e simples para o trabalho com o livro. Nesta lógica não auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão, como pode ser percebido na página 3, em trecho que trata diretamente com o professor: "Assim, o livro permite a você, professor, trabalhar questões pertinentes à língua, como sentido das palavras próprio e figurado, jogos verbais, uso de metáforas, efeitos de sentido; ou ao gênero, como conflito gerador da narrativa, o tipo de narrador, espaço e tempo. Aqui, podem ser trabalhados pontos como o espaço, que, na maioria dos contos, são lugares fechados que aprisionam os personagens; os personagens, que, na maioria, não apresentam nome, mostrando que se fala do ser humano: qualquer um é atingido; e o tempo, que pode ser qualquer tempo. Também permite promover encontros dos leitores com o entendimento do mundo que os cerca, com as relações de poder e a necessidade de fazer algo por um mundo mais justo e solidário". Na mesma página, traz-se um longo trecho da BNCC. O Manual fornece poucos subsídios ou orientações para a abordagem da obra literária com os estudantes, da mesma forma as propostas de atividades são muito simples e/ou muito genéricas, como ocorre no pedido de pesquisas, conforme página 6. Para o aluno, são pedidas várias pesquisas, ao longo do manual, dando a entender que as pesquisas seriam suficientes para sanar dúvidas ou ampliar o seu repertório. Apesar de expor com clareza possibilidades de trabalho com o texto, não há uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos, pois as atividades são muito parecidas em cada item: Trabalhando a pré-leitura (página 4); Trabalhando durante a leitura (página 5) e Trabalhando após a leitura (página 6). A apresentação de longo trecho da BNCC, na página 3, e uma entrada chamada "Justificativa", na página 4, justificam a associação da obra à categoria e ao gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o tema indicado pela Editora no momento da inscrição.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Parcialmente
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O Material de Apoio ao Professor evidencia que o estudo do texto literário deve respeitar suas particularidades como tal, diferenciando-o de quaisquer outros gêneros, ao expor na página 3, "Assim, o livro permite a você, professor, trabalhar questões pertinentes à língua, como sentido das palavras próprio e figurado, jogos verbais, uso de metáforas, efeitos de sentido; ou ao gênero, como conflito gerador da narrativa, o tipo de narrador, espaço e tempo. Aqui, podem ser trabalhados pontos como o espaço, que, na maioria dos contos, são lugares fechados que aprisionam os personagens; os personagens, que, na maioria, não apresentam nome, mostrando que se fala do ser humano: qualquer um é atingido; e o tempo, que pode ser qualquer tempo. Também permite promover encontros dos leitores com o entendimento do mundo que os cerca, com as relações de poder e a necessidade de fazer algo por um mundo mais justo e solidário". O mesmo trecho observa e propõe a polissemia que permite aos leitores, sobretudo os jovens, a desenvolver diferentes compreensões do texto, no entanto, não há um aprofundamento nessa discussão. Tal Material de Apoio ao Professor, também, acata plenamente as escolhas linguísticas feitas pelo (a) autor(a) sem, no entanto, tomar a linguagem literária, ali desenhada, como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Parcialmente
Esta parte do material não expõe uma maneira de abordar o texto literário que possibilita ou viabiliza a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, porém inclui outro componente curricular, História, com vistas a uma abordagem interdisciplinar. Mas foi feito mesmo pedido genérico de "pesquisa", já proposto anteriormente. Aliás, se é interdisciplinar, por que não trazer as outras disciplinas para o trabalho? Para o aluno se propõe que ele pesquise "mais sobre o período da ditadura militar no Brasil". Atende parcialmente à proposta, devido ao fato de não expandir a aplicação do texto literário para além da pesquisa realizada, não sendo proposta nenhuma discussão, abordagem, estratégia metodológica ou algo do tipo.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou	

religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Esse material não foi apresentado para análise.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial, pelo contrário o livro é recheado de ironias e metáforas, empregando com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses, por exemplo: A "noite, ele se levantou para observar o furo na mão. Deixou embaixo da torneira, a água correndo pelo meio" (p. 21), "Como posso ser culpado? Está todo mundo cego! Até eu? Você? Você diz que está. Não podemos acreditar. Sempre mentiram para nós nesta empresa" (p. 47). O texto está isento de clichês, principalmente por permitir que o maravilhoso e o fantástico tomem conta de todo texto, ver os contos "O homem do furo na mão"(p.19) e "O homem cuja orelha cresceu" (p. 28). Justamente pelo alto nível metafórico, o texto é polissêmico e permite que os alunos elaborem diferentes leituras, contribuindo para que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista (como exemplo ver toda a obra). O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária, correspondendo de modo adequado a convenções desse gênero, consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno, pois o livro é composto de contos curtos, inseridos nos seguintes capítulos: Cotidiano, Corpo, Clima, Mundo, Indagação, Descoberta, Ação e Vida. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e a comportamentos excludentes, bem como da exploração da violência e/ou da morte de forma. O vocabulário é predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária, possuindo uma linguagem quase sempre próxima do cotidiano (p. 50 e 60). O tratamento do tema principal da obra é adequado. Na realidade, há um tema central na obra que é a opressão do período militar (proibições várias como de usar cadeiras, que dá nome ao título da obra), contudo esse tema se desdobra em variações presentes nos contos, cujos títulos já demonstram isso: "O homem do furo na mão" (p. 19); "O homem que viu o lagarto comer seu filho" (p. 35): há em praticamente todos contos uma anomalia ou perda relacionado ao homem. Tendo em vista que o público é o ensino médio, o livro é adequado à categoria do público a que se destina. Está isento de abordagem simplificador e homogeneizante, pelo contrário, por meio do fantástico e maravilhoso, as leituras se expandem na obra, possibilitando múltiplas perspectivas (p. 19; p. 61). Ainda ao possibilitar questionar a opressão do regime militar, não acentua a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silencie conflitos entre indivíduo e sociedade (como exemplo, temos toda a obra). Tendo em vista que destina-se aos anos finais da Educação Básica, a linguagem é adequada, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema. Pela forte carga metafórica (ver contos como "O homem do furo na mão" (p. 19); "O homem que atravessava portas de vidro" (p. 61), contribui para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do aluno. A obra possui prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (p. 143-5). Tendo em vista o público a que se destina, favorece a leitura com uma diagramação, escolha da fonte e corpo, espaçamento entre linhas adequados (como exemplo temos toda a obra). A capa e a contracapa da obra contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura, pois possuem ilustração instigante na capa (uma cadeira que, já na capa, questiona sua existência no mundo real), e na contracapa uma pequena apresentação da obra, com foto do autor. A obra é literária, com forte apelo estético via construções imagéticas oriundas de metáforas relacionadas ao maravilhoso e ao fantástico, apresentando texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor (p. 71, 74). O livro está isento de erros crassos e/ou recorrentes de revisão e isento de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso. Apresenta correspondência com a categoria, o tema e o gênero (sendo um conto) declarados no ato da inscrição.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Reprovada
O Material do Professor, apresentado para avaliação, é muito genérico, portanto, sem aprofundamento que possa justificar sua presença em sala de aula junto ao trabalho com o livro. As atividades muito corriqueiras, o que não seria um problema, se, em algum momento, existisse gradação para atividades mais elaboradas. A primeira atividade indica para alunos do Ensino Médio: "A seguir, há os títulos incompletos de alguns contos. Use seus conhecimentos e sua imaginação e, oralmente, sugira o final dos títulos", sem propor discussão ou orientar os resultados para a ampliação da leitura. Na segunda atividade é pedido, na página 5: "Em seu grupo, escolha um dos contos de que vocês tenham gostado mais. Ao fazer a leitura: a) Procurem observar como o autor construiu a narrativa; b) Decifrem as metáforas; c) Relacionem o conflito dos personagens com o momento histórico em que o livro foi escrito; d) Façam uma releitura do conto, utilizando outras linguagens". Tais atividades não são de todo ruins, porém muito amplas, no sentido de poder ser "respondido" qualquer coisa. Os exemplos citados apresentam a fragilidade do que é proposto aos alunos, pois as atividades não apresentam motivos para serem feitas e a noção daquilo que se quer conquistar após a realização. A terceira atividade pede "pesquisas". Os criadores de tais atividades poderão contra-argumentar dizendo que se trata de uma atividade de sugestões para pesquisas - porém ambas ("Trabalhando após a leitura" e "Interdisciplinaridades") não trazem um roteiro de ações, habilidades e competências a serem trilhadas, somente "pesquisas" (abertas, comuns e sem profundidade), por essa razão, não há motivos para a aprovação do Material de Apoio ao Professor.	
Assinado eletronicamente por DANIELA MARIA SEGABINAZI , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO, 14/08/2018 13:14	